

# **NCE/21/2100312 — Relatório final da CAE - Novo ciclo de estudos ministrado a distância**

## **Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos**

### **Contexto da Avaliação do Pedido de Acreditação de Novo Ciclo de Estudos ministrado a distância**

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a entrada em funcionamento de um novo ciclo de estudos exige a sua acreditação prévia pela A3ES.

O processo de acreditação prévia de novos ciclos de estudo (Processo NCE) tem por elemento fundamental o pedido de acreditação elaborado pela instituição avaliada, submetido na plataforma da Agência através do Guião PAPNCE.

O pedido é avaliado por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o pedido à luz dos critérios aplicáveis, publicitados, designadamente, em apêndice ao presente guião.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do relatório de avaliação do pedido de acreditação. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

## **Composição da CAE**

A composição da CAE que avaliou o presente pedido de acreditação do ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Paula Peres  
António José Almeida  
Ana Belém Fernandez  
Evandro Oliveira

## **1. Caracterização geral do ciclo de estudos.**

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Leiria

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior De Educação E Ciências Sociais De Leiria

1.2.a.i Identificação da(s) unidade(s) orgânica(s) da(s) entidade(s) parceiras (s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

i) Nos termos do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 133/2019 de 3 de setembro.

1.2.a.ii Identificação da(s) unidade(s) orgânica(s) da(s) entidade(s) parceiras (s) (faculdade, escola, instituto, etc.) (proposta em associação):

ii) Nos termos do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 133/2019 de 3 de setembro.

<sem resposta>

1.3. Designação do ciclo de estudos:

Relações Humanas e Comunicação Organizacional

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências Sociais e do Comportamento

1.6.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos):

310

1.6.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:

340

1.6.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF-3 dígitos), se aplicável:

222

1.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL n.º 74/2006, de 24 de março, com a redação do DL n.º 65/2018, de 16 de agosto):

6 semestres / 3 anos

1.9. Número máximo de admissões proposto:

27

1.10. Condições específicas de ingresso:

O acesso à Licenciatura em Relações Humanas e Comunicação Organizacional (RHCO) pode fazer-se das seguintes formas: a) concurso nacional de acesso ao ensino superior; b) concursos especiais de acesso ao ensino superior c) mudança de par instituição/curso e reingresso. Determinam-se como provas de acesso e ingresso, uma das seguintes provas: - Economia - História - Português.

1.11. Regime de funcionamento (Tem componente presencial/ Não tem componente presencial):

<sem resposta>

1.12. Local onde será ministrada a componente presencial do ciclo de estudos (se aplicável):

<sem resposta>

1.13. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário da República (PDF, máx. 500kB):

<sem resposta>

1.14. Observações:

<sem resposta>

## **2. Instrução do pedido. Condições de ingresso.**

2.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais.

2.1.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa:

O pedido está acompanhado com os pareceres do Conselho Técnico-Científico, do Conselho Pedagógico e do Conselho Académico.

2.2.1. Regulamento de creditação de formação e experiência profissional:

Existe, é adequado e cumpre os requisitos legais.

2.2.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa:

A instituição dispõe de um regulamento de creditação de formação e experiência profissional.

2.3.1. Condições de ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais.

2.3.2. Evidências que fundamentam a apreciação expressa:

O acesso à Licenciatura em Relações Humanas e Comunicação Organizacional (RHCO) pode fazer-se das seguintes formas: a) concurso nacional de acesso ao ensino superior; b) concursos especiais de acesso ao ensino superior c) mudança de par instituição/curso e reingresso. Determinam-se como provas de acesso e ingresso, uma das seguintes provas: - Economia - História - Português.

As condições de ingresso cumprem os requisitos legais. Estão claramente definidas as provas de acesso ao ciclo de estudos, bem como o número máximo de vagas para concurso nacional. É de referir que, conforme a lei, a este número acrescem as vagas de concursos especiais.

## **3. Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto educativo, científico e cultural da instituição.**

### **Perguntas 3.1 a 3.3**

3.1. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos.

Os objetivos gerais do ciclo de estudos estão claramente definidos e são compatíveis com a missão e a estratégia da instituição:

Em parte

3.2. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes.

Os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes estão claramente definidos e suficientemente desenvolvidos:

Em parte

3.3. Adequação do objeto e objetivos do ciclo de estudos à modalidade a distância.

O objeto e os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes são adequados à modalidade de ensino/aprendizagem a distância:

Em parte

3.4. Inserção do ciclo de estudos na estratégia institucional de oferta formativa, face à missão

institucional e, designadamente, ao projeto educativo, científico e cultural da instituição. Os objetivos definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com a natureza e missão da instituição e são adequados à estratégia de oferta formativa e ao projeto educativo, científico e cultural da instituição:

Sim

### **3.5. Apreciação global do âmbito e objetivos do ciclo de estudos.**

#### 3.5.1. Apreciação global.

Apreciação global, fundamentada, dos objetivos gerais e dos objetivos de aprendizagem do ciclo de estudos e da sua compatibilidade com a natureza, missão e estratégia da instituição.

O ciclo de estudos enquadra-se na estratégia e na missão do Instituto Politécnico de Leiria / Escola Superior de Educação e Ciências Sociais sendo evidente a preocupação da instituição com o desenvolvimento integrado da região e a sua ligação com o espaço internacional nomeadamente pela participação na “Regional University Network”.

Entende-se que o novo programa de estudos revela estar adequado ao contexto socioeconómico, à missão e estratégia da organização de ensino superior.

Os objetivos de aprendizagem são definidos e centrados no mercado de trabalho, mas são apresentados de forma muito genérica, remetendo para os desafios da globalização e da competitividade, não explicitando o modo como o ciclo de estudos pode contribuir para responder a esses desafios.

São omissas as referências à ética nos negócios e à responsabilidade social das organizações, interna e externa, as quais nos parecem relevantes tendo em conta a área em que o curso se insere: Ciências Sociais e do Comportamento.

Os objetivos técnicos podem ser clarificados, nomeadamente, a necessidade de incluir a comunicação integrada.

Não fica claro as competências transversais a desenvolver no âmbito do ciclo de estudos. As competências a adquirir pelos alunos e os resultados de aprendizagem esperados devem ser identificados separadamente.

A proposta da flexibilização do programa com a modalidade a distância, revela um entendimento das realidades dos estudantes. É clara a necessidade da oferta de formação a distância suportada nas vantagens reconhecidas do regime EaD. Denota-se um esforço no enquadramento da formação lato sensu, mas com especificidade suficiente para atividades e profissões com componentes de comunicação aplicada.

Importa clarificar a necessidade da componente laboratorial e a sua relação com o sistema de ensino a distância, assim, como a sua operacionalização no espaço global.

#### 3.5.2. Pontos fortes

Pontos fortes da proposta quanto aos objetivos gerais e objetivos de aprendizagem do ciclo de estudos.

Preocupação da instituição com o desenvolvimento integrado da região e a sua ligação com o espaço internacional por meio do EaD. Existência de referências à globalização e à competitividade das organizações enquanto variáveis de contexto a que o ciclo de estudos procura responder.

Diversificação das abordagens e da construção de um leque abrangente de competências, que permitem responder aos desafios da globalização, assim como a realização de tarefas de cariz técnico em vários contextos organizacionais.

Verifica-se uma preocupação na criação de soluções para o mercado de trabalho atual.

O ciclo de estudo proposto apresenta-se como uma resposta à necessidade da oferta de formação a distância suportada nas vantagens reconhecidas do regime EaD.

Preocupação demonstrada numa área interdisciplinar.

### 3.5.3. Recomendações de melhoria

Recomendações de melhoria quanto aos objetivos gerais e objetivos de aprendizagem do ciclo de estudos.

Explicitar os objetivos gerais do ciclo de estudos no que respeita ao modo como procura responder às necessidades da sociedade em geral e do mercado de trabalho em particular e ao desenvolvimento socioprofissional dos diplomados, incluindo o prosseguimento de estudos.

Explicitar de forma clara os objetivos de aprendizagem no que respeita aos conhecimentos técnico-científicos a desenvolver e às competências relevantes para a inserção dos diplomados na sociedade em geral e no mercado de trabalho em particular.

Devem ser definidas as competências transversais (soft skills) a desenvolver no ciclo de estudos. Ao nível da competência estratégica, entendemos que o curso não corresponde ao objetivo. Para atingir o nível da gestão estratégica, o programa teria de ser diferente e num outro âmbito, desde logo não tão polivalente. Por isso sugerimos a mudança da redação. Mais ainda, sugere-se a especificação das funções de humanização, através de uma sistematização das tarefas e enquadramentos mais relevantes.

Recomenda-se o cuidado no uso de termos como por exemplo "Marketing interno" visto este não existir na linguagem académica e teórica. Talvez o objetivo seja mais a ajuda ao desenvolvimento e execução de processos comunicacionais de uma perspetiva socio-comunicativa que contribuam para as necessidades das áreas funcionais da organização, assim como o desenho e ajuda à criação e implementação de processos de integração socioculturais, interpessoais e grupais em contextos organizacionais.

Apresentar a adequação dos objetivos e competências a desenvolver no ciclo de estudos com a modalidade EaD, assim como a necessidade de componente laboratorial e a composição de turmas internacionais.

## **4. Desenvolvimento curricular e metodologias de ensino e aprendizagem.**

### **Perguntas 4.1 a 4.10**

#### 4.1. Designação do ciclo de estudos.

A designação do ciclo de estudos é adequada aos objetivos gerais e objetivos de aprendizagem fixados:

Em parte

#### 4.2. Estrutura curricular.

A estrutura curricular é adequada e cumpre os requisitos legais:

Em parte

#### 4.3. Plano de estudos.

O plano de estudos é adequado e cumpre os requisitos legais:

Em parte

#### 4.4. Objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Os objetivos de aprendizagem das unidades curriculares (conhecimentos, aptidões e competências) estão definidos e são coerentes com os objetivos gerais e os objetivos de aprendizagem definidos para o ciclo de estudos:

Em parte

### **4.5. Metodologias de ensino e aprendizagem.**

#### 4.5.1. Modelo pedagógico que constitui o referencial para o ensino e aprendizagem a distância.

A instituição definiu um referencial para o ensino e aprendizagem a distância adequado ao ciclo de estudos:

Sim

#### 4.5.2. Adequação das metodologias de ensino e aprendizagem aos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) definidos para o ciclo de estudos.

As metodologias de ensino e aprendizagem são adequadas aos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) das unidades curriculares:

Sim

#### 4.5.3. Carga média de trabalho dos estudantes.

A instituição assegurou-se que a carga média de trabalho que será necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS:

Sim

#### 4.5.4. Identificação das formas de garantia da justeza, fiabilidade e acessibilidade das metodologias e dos processos de avaliação.

A instituição definiu mecanismos adequados para garantir a justeza, fiabilidade e acessibilidade das metodologias e dos processos de avaliação:

Em parte

#### 4.5.5. Avaliação da aprendizagem dos estudantes.

As metodologias previstas para a avaliação da aprendizagem dos estudantes estão definidas em função dos objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) das unidades curriculares:

Em parte

#### 4.5.6. Demonstração da existência de mecanismos de acompanhamento do sucesso académico dos estudantes.

A instituição definiu mecanismos adequados para acompanhar o sucesso académico dos estudantes:

Sim

#### 4.5.7. Participação em atividades científicas.

As metodologias de ensino e aprendizagem facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas:

Não

### **4.6. Fundamentação do número total de créditos do ciclo de estudos.**

#### 4.6. Fundamentação do número total de créditos do ciclo de estudos.

A duração do ciclo de estudos e o número total de créditos ECTS são fundamentados face aos requisitos legais e prática corrente no Espaço Europeu de Ensino Superior. Os docentes foram

consultados sobre a metodologia de cálculo do n.º de créditos das unidades curriculares.  
Sim

## **4.7. Apreciação global do desenvolvimento curricular e metodologias de aprendizagem do ciclo de estudos.**

### 4.7.1. Apreciação global.

Apreciação global, fundamentada, do desenvolvimento curricular e metodologias de aprendizagem propostos para o ciclo de estudos.

O currículo é abrangente e atende aos requisitos legais, mas tem algumas lacunas. A designação deve ser adequada à estrutura curricular apresentada que deve ser melhorada.

A estrutura curricular proposta apresenta alguns aspetos passíveis de melhoria, tendo em conta a designação do ciclo de estudos e a área em que se insere. Nesta apreciação temos em conta a centralidade atribuída à comunicação organizacional interna e externa enquanto áreas de atuação dos diplomados. O plano curricular é constituído por 7 UC em cada semestre, à exceção do 6º semestre, o que pode representar uma carga de trabalho para os estudantes muito elevada se não for devidamente coordenada do ponto de vista pedagógico. Inicialmente, o ciclo de estudos pretende atender, entre outros objetivos, a necessidade de acomodar as necessidades do cenário laboral, para o qual se compromete com a integração de conteúdos inter e transdisciplinares. Este é um ponto forte do ciclo de estudos, mas ao desmembrar o plano de estudos parece que a carga específica de comunicação é bastante baixa: não existe uma única UC específica de comunicação em todo o primeiro ano ou nos primeiros trimestres do segundo ano, pois até o 4º semestre não há disciplinas de comunicação (neste caso a primeira que os estudantes têm é Comunicação Multimídia). Não é claro por que é que num ciclo de estudos com esta designação, a primeira UC sobre comunicação organizacional seja no terceiro ano, no quinto semestre (Plano Integrado de Comunicação Organizacional), concentrando duas UC com 12 créditos no total. Há conteúdos de comunicação muito específicos que são abordados na unidade curricular de "Comunicação em Língua Portuguesa". Esta UC, de acordo com a sua nomenclatura, deveria ter conteúdos específicos sobre comunicação e língua portuguesa. O tópico I (o fenómeno da comunicação) deverá ser estudado previamente, nos primeiros semestres da licenciatura. Não há bibliografia específica sobre comunicação, muito menos sobre comunicação organizacional. Nesse sentido, a existência de uma UC dedicada a introduzir a comunicação organizacional no início seria relevante. A interdisciplinaridade dá-se através de muitas UC da área de sociologia, psicologia, direito, história, antropologia. Pretende-se criar um plano de estudos multidisciplinar, mas dá a sensação de que o tema da comunicação é trabalhado de forma colateral e não diretamente. Recomenda-se a definição dos objetivos de aprendizagem das UC por conhecimentos, aptidões e competências que permita garantir a orientação em matriz eficiente, sem duplicações e, simultaneamente, sem lacunas nas necessidades (por exemplo a UC Sociologia da Comunicação, introduz questões de RP e comunicação organizacional que sobrepõe e até contradizem a abordagem feita na UC de Plano de Comunicação Organizacional Integrada). As duas UC, apesar de serem nomeadas de forma distinta, sobrepõe o entendimento de ambas a partir das RP. Mais ainda, ambas apresentam um entendimento muito díspar da classificação da comunicação e confundem o "plano" com estratégia, planeamento com gestão de intangíveis (estratégica); ou mesmo com áreas do Marketing como a pesquisa de mercado; assim como não se evidencia uma abordagem relacional aos públicos e gestões de processos comunicativos, apesar de o curso ambicionar as Relações Humanas como enfoque. Por outro lado, a UC de Marketing apresenta uma correta apresentação. Também por esclarecer está a questão do enquadramento e definição coerente da abordagem das áreas de Comunicação Organizacional, Comunicação Corporativa, Relações Públicas, Comunicação de Marketing e Comunicação Integrada. Embora se possa adotar apenas algumas, não deve haver contradições sobre as perspectivas teórico-científicas que estão a ser lecionadas, como acontece até ao momento. A literatura dentro das UC tem um enfoque apenas nas Relações Públicas. A UC de

Princípios Gerais de Direito apresenta objetivos e conteúdos que não evidenciam a sua articulação com a área em que se insere o ciclo de estudos. A UC de Antropologia Social, podendo ser relevante no ciclo de estudos, apresenta um conjunto de conteúdos programáticos pouco coerentes com a essência da disciplina científica, adotando uma “perspectiva organizacional” que nalguns casos é redundante com outras UC do plano curricular (é o caso das referências à cultura organizacional e ao clima organizacional, conteúdos das áreas do comportamento organizacional, e as referências às histórias de vida, conteúdo de Métodos e Técnicas de Investigação dado tratar-se de uma técnica de recolha de dados. A UC de Estatística deveria designar-se de Estatística Aplicada às Ciências Sociais dada a área do ciclo de estudos e por coerência com a UC de Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências Sociais. A UC de Gestão de Empresas e Empreendedorismo apresenta-se demasiado abrangente misturando dois campos disciplinares autónomos, podendo ser dividida em duas. Caso seja demonstrada a sua pertinência para os objetivos do ciclo de estudos, a UC de Empreendedorismo pode ser integrada na estrutura curricular autonomamente, o que implica a realização de ajustamentos, ou remetida para o campo das UC optativas.

A existência das UC de língua estrangeira, centrais no plano de estudos pelo peso que apresentam no plano curricular (8 UC com 32 ECTS), não está justificada na sua amplitude ao nível dos objetivos do ciclo de estudos, nem apresentam uma coerência entre si no que respeita às competências a desenvolver e aos conteúdos programáticos. O domínio de cada língua estrangeira proposta deve responder coerentemente aos objetivos de aprendizagem relevantes para o perfil dos diplomados à saída. Algo semelhante ocorre com a disciplina de Psicologia Social, onde o conteúdo do módulo 2 pode ser perfeitamente duplicado na disciplina anterior. Acontece também com a disciplina de antropologia e módulo 2 e 4. Também na Sociologia da comunicação são abordados temas específicos da sociologia e a última parece ser uma aula introdutória à comunicação organizacional. A existência de apenas uma UC de opção ao longo de toda a estrutura curricular é insuficiente para responder à flexibilidade da estrutura curricular. Apesar da UC optativa constante da estrutura curricular poder ser escolhida entre todas as áreas científicas que compõem o ciclo de estudos (ver tabela 4.3.2.3.), nas fichas de UC (campo 4.4.1.1.) é apresentada uma UC específica, Ciência Política e Relações Internacionais, o que indicia ausência de opção por parte dos estudantes.

Em relação à UC Estágio Curricular, consideramos que deve ser assumida de forma explícita a existência de uma alternativa curricular, por exemplo Projeto Profissional Aplicado, que permita aos estudantes a conclusão do ciclo de estudos, em particular para estudantes empregados, tendo ou não o estatuto de trabalhador-estudante, ou estudantes com deficiências, nomeadamente ao nível da mobilidade, conforme dificuldade evidenciada no ponto 4.4.8. Não é clara a indicação do número de estudantes por turma/grupo para as tipologias de horas de contacto relevantes, e a referência aos meios materiais e tecnológicos utilizados em cada tipologia. Por exemplo, a UC de estatística refere 29 alunos por turno, mas número de vagas solicitado é de 27. A UC de Sociologia da Comunicação refere 8 grupos de 4 estudantes, num total de 32 estudantes. O número de vagas solicitado é de 27. Por vezes não é clara a forma de avaliação. Por exemplo a UC de Economia refere a realização de um teste escrito individual, a realizar durante o período letivo em data a calendarizar pelo docente. Não é perceptível se este será em modo síncrono ou assíncrono. As UCs de Língua Estrangeira referem uma prova escrita individual (30%), não fica claro o modo de realização. A UC de Gestão de Empresas e Empreendedorismo refere um teste escrito individual a realizar durante o período letivo. Depreende-se do modelo pedagógico EaD do IPEiria que todos estes momentos de avaliação sejam presenciais, uma vez que “todas as UC têm estipulado um elemento de avaliação presencial obrigatório”. No que respeita às metodologias de aprendizagem propostas não é evidenciada uma coerência global que configure um projeto pedagógico partilhado entre os docentes envolvidos no ciclo de estudos, verificando-se na generalidade das UC uma insuficiente articulação com os objetivos do ciclo de estudos (recordamos que ao serem muito vagos não facilitam essa articulação), uma fragmentação das metodologias de ensino aprendizagem propostas, a pouca articulação entre o modo de apresentação dos conteúdos programáticos com a lógica modular, a sobreposição de referências bibliográficas essenciais entre UC.

#### 4.7.2. Pontos fortes

Pontos fortes da proposta quanto ao desenvolvimento curricular e metodologias de aprendizagem do ciclo de estudos.

Preocupação em desenhar as metodologias de aprendizagem inseridas em contextos profissionais aplicados.

Existência de modelos de avaliação contínua baseados no trabalho do estudante, com momentos de avaliação distribuídos ao longo do tempo;

Existência de uma forte preocupação com o suporte pedagógico aos estudantes;

Forte presença de ferramentas pedagógicas para um acompanhamento constante ao processo de aprendizagem, assim como a motivação através de modelos de avaliação contínuas;

Adequação de conteúdos para uma perspectiva humana dos processos de gestão, incluindo conteúdos por exemplo de antropologia, psicologia social, sociologia da comunicação ou de análise do discurso, que permitem o entendimento de aspetos como relações de poder, comunicação organizacional, dinâmicas de grupo e fenómenos de comunicação interna e externa (pública).

#### 4.7.3. Recomendações de melhoria

Recomendações de melhoria do desenvolvimento curricular e metodologias de aprendizagem do ciclo de estudos.

Indicar, sempre que se justifique, o número de estudantes por turma/grupo para as tipologias de horas de contacto relevantes, e com referência aos meios materiais e tecnológicos utilizados em cada tipologia. Rever o número de vagas e as atividades a desenvolver, adequadas a esse número de estudantes.

Clarificar os procedimentos de avaliação por testes individuais online.

Definir os objetivos de aprendizagem por conhecimentos, aptidões e competências para cada UC. Melhorar os objetivos e conteúdos programáticos de algumas UC, nomeadamente para evitar redundâncias e até mesmo contradições no plano de estudos ao nível de abordagem teórico-científica do objeto, conteúdos e literatura.

Diversificar e unificar pelo menos o entendimento de comunicação organizacional *lato sensu*, as relações públicas e a comunicação integrada (ou pelo menos a comunicação de marketing e a comunicação corporativa):

Comunicação organizacional: O estudo da comunicação de, para, na e sobre a organização;

Relações Públicas: A gestão das relações entre uma organização e os seus públicos, forma de comunicação pública e instrumento do marketing;

Comunicação Integrada: A gestão da comunicação com base em missão, visão e valores, traduzida em estratégia, implementada transversalmente;

Comunicação Corporativa: A comunicação com vista a atingir objetivos estratégicos e criação de intangíveis como a reputação. Com base numa identidade organizacional projetadas em imagens com técnicas diversas.

Melhorar a articulação entre objetivos de aprendizagem, conteúdos programáticos e avaliação das aprendizagens;

Melhorar a coerência global dos momentos de avaliação contínua entre UC para evitar a sobrecarga de trabalho nalgumas UC;

Explicitar na estrutura curricular a existência de alternativa ao Estágio Curricular para os estudantes que não possam realizá-lo por razões pessoais ou profissionais nos termos que estão definidos.

Incorporar disciplinas mais específicas, fontes didáticas e bibliográficas sobre comunicação organizacional e estabelecer múltiplas fórmulas de coordenação entre o corpo docente para evitar a repetição de conteúdos.

Recomenda-se ainda uma UC que esteja dedicada a temas atuais da comunicação organizacional, que permita refletir tendências atuais e necessidades dos fenómenos mais recentes, como por exemplo a questão da pandemia ou da agilidade ou processos de transformação digitais. Esta poderia ser oferecida junto com a optativa.

## **5. Corpo docente.**

### **Perguntas 5.1 a 5.6.**

5.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

5.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

5.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

5.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

5.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades eventualmente existentes de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos:

Sim

5.6. Avaliação do pessoal docente.

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

### **5.7. Apreciação global do corpo docente.**

5.7.1. Apreciação global

Apreciação global, fundamentada, da adequação do corpo docente do ciclo de estudos.

O corpo docente parece adequado para lecionar as UC do currículo. Existe um plano de estabilização e melhoria por parte da instituição. A diversidade dos conteúdos e áreas científicas está espelhada na qualificação do corpo docente. Regista-se ainda a existência de docentes com alguma experiência profissional na área. Evidencia-se a especialização nas 3 principais áreas que compõem o ciclo de estudos. Apesar disso, nalguns casos verifica-se que o docente responsável não está envolvido na leção da UC (ex: Psicologia Social; Espanhol Empresarial; Ética e Deontologia da Comunicação).

Há casos em que são identificados dois docentes no campo do docente responsável (ex: Psicossociologia das Organizações; Gestão de Recursos Humanos). Há que destacar que não há

nenhum docente com grau de mestre ou doutorado em ciências da comunicação, muito menos da área específica de Comunicação Organizacional, Relações Públicas, Comunicação Estratégica ou afins

O sistema de avaliação da atividade pedagógica e científica dos docentes existe e é usado com regularidade.

As unidades de investigação em que os docentes estão envolvidos têm uma classificação de bom, muito bom e excelente. Docentes têm publicações recentes. Os docentes têm estado envolvidos em atividades de formação avançada e desenvolvimento profissional.

#### 5.7.2. Pontos fortes

Pontos fortes do corpo docente do ciclo de estudos.

Corpo docente com experiência de ensino e investigação na área do ciclo de estudos.

A grande maioria dos professores são doutorados e possuem formação em áreas científicas relevantes para o ciclo de estudos.

#### 5.7.3. Recomendações de melhoria

Recomendações de melhoria do corpo docente do ciclo de estudos.

Devem ser incentivada a publicação por parte dos docentes de temas relacionados com os processos de ensino online no contexto das áreas de investigação e lecionação específicas constantes do ciclo de estudos.

Será necessário incorporar doutorados em Ciências da Comunicação, de preferência da área de Comunicação Organizacional, Relações Públicas ou afins.

Seria desejável que os vínculos com o mercado de trabalho fossem ampliados para atingir o objetivo de formar estudantes para o mercado atual. Isso poderia ser feito por meio de professores convidados oriundos de empresas e instituições atuantes na área de comunicação e relações humanas e também por meio de palestras e conferências complementares ao currículo.

Clarificar a responsabilidade das UC quando são identificados dois docentes.

Envolver os responsáveis de UC na lecionação.

A realização de projetos de transferência de conhecimento ou investigação aplicada nas áreas lecionadas tornaria o corpo docente mais robusto.

Incrementar a formação dos docentes para o ensino e aprendizagem a distância nas suas áreas de especialidade.

## **6. Pessoal não-docente.**

### **Perguntas 6.1 a 6.3.**

#### 6.1. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.2. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Avaliação do pessoal não-docente.

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

### **6.4. Apreciação global do pessoal não-docente.**

#### 6.4.1. Apreciação global

Apreciação global, fundamentada, da adequação do pessoal não-docente de apoio ao ciclo de estudos. Os requisitos do pessoal não docente parecem adequados.

#### 6.4.2. Pontos fortes

Pontos fortes do pessoal não-docente de apoio ao ciclo de estudos.

Parece que é dada especial atenção ao pessoal de apoio informático, essencial na parte da licenciatura que é lecionada online.

#### 6.4.3. Recomendações de melhoria

Recomendações de melhoria do pessoal não-docente de apoio ao ciclo de estudos.

Nada a apontar.

## **7. Meios materiais e tecnológicos.**

### **Perguntas 7.1 e 7.2.**

7.1. Instalações físicas e recursos digitais de mediação afetos e/ou utilizados pelo ciclo de estudos (campus virtual, espaços letivos, bibliotecas, laboratórios, sistema integrado de gestão académica que assegure a tramitação desmaterializada de todos os processos académicos, etc.)

A instituição dispõe de instalações físicas e de recursos digitais adequados, nomeadamente para o funcionamento do ciclo de estudos:

Sim

#### 7.2. Equipamentos.

A instituição dispõe de equipamentos didáticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objetivos de aprendizagem do ciclo de estudos:

Sim

### **7.3. Apreciação global das instalações e dos recursos materiais e tecnológicos.**

#### 7.3.1. Apreciação global

Apreciação global, fundamentada, da adequação das instalações e recursos digitais.

A Escola dispõe de um campus virtual integrado com a inclusão da plataforma de ensino e aprendizagem online.

Os meios tecnológicos parecem adequados tanto para o ensino presencial quanto online.

Tendo em conta que se trata de um ciclo de estudos a funcionar a distância era importante perceber como estes meios tecnológicos serão usados em cada unidade curricular.

#### 7.3.2. Pontos fortes

Pontos fortes das instalações e recursos digitais de apoio ao ciclo de estudos.

Boas instalações, com espaços físicos adequados e bem apetrechados para a lecionação da componente prática presencial do ciclo de estudos.

Disponibilização de um conjunto de plataformas tecnológicas adequadas ao suporte da componente a distância do ciclo de estudos.

Investimento feito na modernização e aquisição de equipamentos de promoção do ensino e aprendizagem, a realização de atividades letivas/em tempo autónomo e investigação (mobiliário, quadros Interativos Iboard/Promethean/Smart, tablets, sistemas 3D, vídeo-projeção e videoconferência).

### 7.3.3. Recomendações de melhoria

Recomendações de melhoria das instalações e recursos digitais de apoio ao ciclo de estudos. É importante que a instituição atualize permanentemente os equipamentos dos laboratórios de informática e comunicação para que estejam em dia e compatíveis com os equipamentos das empresas e instituições do mercado de trabalho.

Assumir e caracterizar de forma clara as tecnologias de suporte ao ensino a distância por forma a garantir a previsibilidade e coerência dos recursos adotados.

## **8. Atividades de investigação e desenvolvimento e/ou de formação avançada e desenvolvimento profissional de alto nível.**

### **Perguntas 8.1 a 8.4.**

#### 8.1. Centros de investigação na área do ciclo de estudos.

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os docentes do ciclo de estudos em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 8.2. Produção científica.

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

#### 8.3. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico.

Existem atividades de formação avançada, desenvolvimento profissional e artístico e de prestação de serviços à comunidade, com relevância para a área do ciclo de estudos, que representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 8.4. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais.

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

## **8.5. Apreciação global das atividades de I&D e/ou de formação avançada e desenvolvimento profissional de alto nível.**

### 8.5.1. Apreciação global

Apreciação global, fundamentada, das atividades de investigação, investigação orientada e/ou de desenvolvimento tecnológico e artístico, na área do ciclo de estudos.

Da informação disponibilizada, constata-se que os docentes do curso colaboram em atividades de

natureza profissional de alto nível, projetos de consultoria e participação em comissões científicas de congressos.

A produção científica dos docentes é positiva, com muitas publicações na forma de artigos científicos e capítulos de livros recentes. Ao nível da quantidade de produção científica e integração em centros de investigação, denota-se a existência de atividade significativa. O mesmo ocorre com a participação em projetos, tanto de pesquisa quanto de colaboração. Os docentes estão envolvidos em diversos projetos de investigação nacionais e internacionais, realizados em parceria com instituições nacionais e estrangeiras, nas áreas científicas do ciclo de estudos. O número e abrangência de projetos de cooperação internacional e desenvolvimento tecnológico também é significativo.

Verifica-se uma participação ainda incipiente em formação avançada em assuntos relacionados com o ensino a distância, especialmente relacionadas com as áreas do curso.

#### 8.5.2. Pontos fortes

Pontos fortes das atividades de investigação, investigação orientada e/ou de desenvolvimento tecnológico e artístico, na área do ciclo de estudos.

Os docentes são ativos na atualização do corpo docente e nas tarefas de investigação científica.

#### 8.5.3. Recomendações de melhoria

Recomendações de melhoria das atividades de investigação, investigação orientada e/ou de desenvolvimento tecnológico e artístico, na área do ciclo de estudos.

É importante que a instituição reconheça de alguma forma o trabalho de investigação dos docentes e que facilite o equilíbrio entre as tarefas de ensino e investigação ou de gestão.

Centrar a investigação e a atividade nos temas de humanização, relações humanas e comunicação organizacional.

## **9. Enquadramento na rede de formação nacional da área.**

### **Perguntas 9.1 a 9.3.**

#### 9.1. Expectativas de empregabilidade.

A instituição promoveu uma análise da empregabilidade dos graduados por ciclos de estudos similares, com base em dados oficiais:

Sim

#### 9.2. Potencial de atração de estudantes.

A instituição promoveu uma análise sobre a evolução de candidatos ao ensino superior na área do ciclo de estudos, indicando as eventuais vantagens competitivas percecionadas:

Em parte

#### 9.3. Lista de eventuais parcerias com outras instituições.

As parcerias identificadas asseguram complementaridade de domínios científicos e/ou de competências para o ensino/aprendizagem a distância:

Em parte

### **9.4. Apreciação global do enquadramento do ciclo de estudos na rede de formação nacional.**

#### 9.4.1. Apreciação global

Apreciação global, fundamentada, do enquadramento do ciclo de estudos na rede de formação nacional.

Indica-se que a taxa de empregabilidade ronda os 100% e dada a natureza semi presencial do ciclo

de estudos, seria interessante saber quantos dos alunos estavam a trabalhar e a estudar na licenciatura em simultâneo ou quantos conseguiram utilizar seu grau para progredir no mercado de trabalho.

São identificados alguns ciclos de estudos que incidem sobre a Comunicação e Multimédia, Comunicação e Relações Públicas e sobre Comunicação e Marketing não sendo identificado nenhum ciclo de estudos que incida sobre a Relações Humanas e Comunicação. Apesar disso, não é feita nenhuma reflexão sobre a especificidade da designação proposta para o ciclo de estudos.

#### 9.4.2. Pontos fortes

Pontos fortes do enquadramento do ciclo de estudos na rede de formação nacional.

Elevada taxa de empregabilidade dos diplomados na área científica do ciclo de estudos.

Centralidade da comunicação organizacional enquanto elemento identitário do ciclo de estudos.

#### 9.4.3. Recomendações de melhoria

Recomendações de melhoria do enquadramento do ciclo de estudos na rede de formação nacional.

Estabelecer convénios com outras organizações (9.3).

Fornecer estatísticas desagregadas sobre empregabilidade; Além do que já foi indicado em 9.4.1, seria interessante saber quantos estudantes acabam a trabalhar na área de comunicação organizacional e quantos na área de relações humanas.

Deve ser feita uma reflexão sobre a especificidade da designação proposta para o ciclo de estudos, tendo em conta a comparação apresentada, justificando a relevância da designação.

## **10. Existência de uma política de proteção de dados em conformidade com a legislação em vigor e com as orientações produzidas pela Comissão Nacional para a Proteção de Dados (CNPD).**

### **10. Existência de uma política de proteção de dados em conformidade com a legislação em vigor e com as orientações produzidas pela Comissão Nacional para a Proteção de Dados (CNPD).**

10. A instituição definiu uma política de proteção de dados adequada.

Sim

## **11. Comparação com ciclos de estudos de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior (EEES).**

### **Perguntas 11.1 e 11.2.**

11.1. Ciclos de estudos similares em instituições europeias de referência.

O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de instituições de referência do EEES:

Em parte

11.2. Comparação com objetivos de aprendizagem de ciclos de estudos similares.

O ciclo de estudos tem objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos aos de outros ciclos de estudos de instituições de referência do EEES:

Em parte

### **11.3. Apreciação global do enquadramento no Espaço Europeu de Ensino Superior.**

#### 11.3.1. Apreciação global

Apreciação global, fundamentada, do enquadramento do ciclo de estudos no Espaço Europeu de Ensino Superior.

É difícil comparar o ciclo de estudos com outros estudos semelhantes porque, no resto da Europa, os estudos de comunicação organizacional estão mais ligados ao campo da comunicação e trabalham-no de forma mais direta e menos tangencial. Fazer uma comparação linear é impossível porque o ciclo de estudos proposto é muito “genérico”.

O enquadramento do ciclo de estudos no Espaço Europeu de Ensino Superior carece de maior aprofundamento no que respeita à designação proposta e à sua articulação com os objetivos de aprendizagem.

#### 11.3.2. Pontos fortes

Pontos fortes do enquadramento do ciclo de estudos no Espaço Europeu de Ensino Superior.

Centralidade da Comunicação Organizacional enquanto elemento identitário do ciclo de estudos.

Inclusão de abordagens de gestão, antropologia, linguagem e habilidades relacionadas.

#### 11.3.3. Recomendações de melhoria

Recomendações de melhoria do enquadramento do ciclo de estudos no Espaço Europeu de Ensino Superior.

Reorganizar o plano de estudos abrindo espaço para disciplinas de forma interdisciplinar, mas priorizando mais o campo da comunicação. Insistir na necessidade de coordenação por parte dos professores para evitar a repetição de conteúdos, que parecem sobrepor-se em diferentes UC.

Deve ser feita uma reflexão sobre a especificidade da designação proposta para o ciclo de estudos, tendo em conta a comparação apresentada, justificando a relevância da designação.

Estar mais consciente da unicidade do programa e das diferenças de abordagem em relação a outros existentes.

## **12. Estágios e períodos de formação em serviço (quando aplicável).**

### **Perguntas 12.1 a 12.4.**

#### 12.1. Locais de estágio ou formação em serviço.

Existem locais de estágio ou formação em serviço adequados e em número suficiente:

Sim

#### 12.2. Acompanhamento dos estudantes pela instituição.

São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio ou formação em serviço:

Sim

#### 12.3. Garantia da qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço.

Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Sim

#### 12.4. Orientadores cooperantes.

São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com

qualificações adequadas (para ciclos de estudos em que o estágio é obrigatório por lei):  
Não aplicável

## **12.5. Apreciação global das condições de estágio ou formação em serviço.**

### 12.5.1. Apreciação global

Apreciação global, fundamentada, das condições em que são facultados os estágios ou períodos de formação em serviço dos estudantes.

O Estágio curricular apresenta-se com um meio relevante de desenvolvimento de competências e está devidamente enquadrado.

As organizações que acolhem estágios de estudantes são numerosas e de diferentes setores, embora muito voltadas para uma região. Os alunos têm um protocolo de objetivos de ensino e têm um orientador que coordena em ambas as instituições.

Ao não definir uma área funcional preferencial para a realização do Estágio, corre-se o risco de algum desajustamento entre as competências core desenvolvidas ao longo do ciclo de estudos e a experiência do estudante durante o Estágio.

Deveria ser assumida uma forma alternativa de Projeto Profissional para os estudantes que, por estarem empregados ou por terem limitações de mobilidade, não possam realizar o Estágio nos termos definidos conforme sugerimos anteriormente.

A instituição apresenta um sistema de acompanhamento dos estágios, assim como faz esforços para ter uma quantidade de estágios significativa.

Não há informações sobre supervisores externos.

### 12.5.2. Pontos fortes

Pontos fortes das condições em que são facultados os estágios ou períodos de formação em serviço. Existem diferentes organizações de diferentes setores económicos, o que é importante para dar variedade aos estudantes na hora de escolher onde fazer seus estágios.

A duração do Estágio curricular bem como as condições de acompanhamento pedagógico.

Quantidade e variedade dos protocolos de estágio. Sistema de orientação personalizada.

### 12.5.3. Recomendações de melhoria

Recomendações de melhoria das condições em que são facultados os estágios ou períodos de formação em serviço.

Seria interessante conhecer a visão dos estudantes que já se formaram nos estágios, para também poder avaliar empresas e instituições externas.

Prever a existência de um Projeto Profissional alternativo ao Estágio para os estudantes que não o possam realizar nos termos definidos.

Abrir as fronteiras quanto às parcerias de estágio para organizações mais descentralizadas geograficamente.

## **13. Observações finais.**

### 13.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável).

Apesar do curso ter sido acreditado sem condições anteriormente, não significa que esta comissão tenha que deliberar o mesmo. As avaliações são processos dinâmicos e cuja argumentação é sempre técnica e, na medida do possível, tenta ajudar com sugestões de melhoria constante. Por entendemos que se trata desta circunstância de ser um curso de continuidade, recomendamos a

acreditação.

Se nas considerações gerais é explícito na pronúncia que se trata da humanização e de comunicação como central, então ainda mais seria necessário como retirar algumas componentes de outras áreas e funções da empresa que não têm por base esse enfoque. Agradecemos que a instituição tome este período como uma oportunidade para melhorar e aperfeiçoar o programa, de modo a que esteja mais perto do que a mesma pretende oferecer.

Apesar do trabalho de longos anos na indicação dos objetivos de aprendizagem, recomendamos que seja encontrada uma formulação mais coerente e clara que permita, dentro das limitações, não deixar tantas incoerências que ainda foram, infelizmente, encontradas.

Considerações específicas: Há docentes que apresentam doutoramento em comunicação política e história da comunicação, mas sem nenhum trabalho publicado na área da comunicação em organizações ou formação na mesma. Por isso, pese o doutoramento em ciências da comunicação, não revemos relevância de perfil para a pronúncia.

Agradecemos a informação da abrangência geográfica dos estágios, reiterando a recomendação para ser mantida esta linha de ação para não limitar geograficamente a proposta. Se consideram a internacionalização um ponto forte da proposta em termos de empregabilidade, então seria recomendado a inclusão, para além das línguas estrangeiras, de conteúdos mais atuais e específicos das áreas de comunicação internacional e intercultural - uma área com bastantes teorias e modelos aplicados, tanto da parte das ciências da comunicação *lacto senso*, como na área da comunicação organizacional, relações públicas, comunicação estratégica e comunicação de negócio.

Assim a CAE considera que apresentam uma proposta bem fundamentada e coerente, mas com espaço para melhorias através dos pontos que estão indicados no relatório e que se referem fundamentalmente ao currículo e aos docentes. Apesar dos responsáveis pela licenciatura afirmarem que se pretende oferecer uma formação geral, na designação da licenciatura refere-se especificamente à comunicação organizacional. As disciplinas e formação de professores nesta área são escassas, pelo que são incentivados a fazer melhorias nestas áreas.

A CAE considera que o ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente.

13.2. Observações.

Nada a apontar.

13.3. PDF (100KB).

<sem resposta>

## **14. Conclusões.**

14.1. Apreciação global da proposta do novo ciclo de estudos.

Síntese das apreciações efetuadas ao longo do relatório, sistematizando os pontos fortes e as debilidades da proposta de criação do novo ciclo de estudos.

O ciclo de estudos apresenta uma proposta fundamentada e coerente. Está adequada ao contexto e aos objetivos gerais propostos. A proposta do programa de formação em Relações Humanas e Comunicação Organizacional é muito inovadora em termos de conteúdos formativos inter e transdisciplinares, no entanto, ao estudar a fundo o plano de formação, há a impressão de que a transdisciplinaridade é trabalhada sob um ponto de vista de baixa conexão entre as diferentes UC que compõem o plano de estudos. Existem muitas áreas a partir das quais os conteúdos de comunicação organizacional e relações humanas podem ser trabalhados, mas parece que as UC específicas sobre o tema são deixadas de lado.

Necessita de alguns acertos ao nível dos conteúdos, especialmente ao nível específico da comunicação organizacional a partir da perspectiva das ciências da comunicação.

Também se verifica que muitas das UC acabam por incorporar um ou dois tópicos específicos sobre comunicação, o que faz pensar que é possível que haja duplicação de conteúdos se os professores não forem muito coordenados nas atividades desenvolvidas.

Por outro lado, parece que o curso tem um apoio significativo ao emprego em empresas locais e regionais, mas pode ser melhorado expandindo para um mercado mais global, dado o público alvo potencial abrangido por se tratar de um programa em regime de EaD.

Valoriza-se a qualidade dos docentes, na sua maioria doutorados. A instituição dá apoio contínuo na formação dos docentes e na investigação. Não obstante, devem ser incentivadas as publicações por parte dos docentes relacionadas com os processos de ensino online no contexto da área específica do ciclo de estudos.

O ciclo de estudos dispõe de corpo docente próprio, qualificado, especializado e com vínculo estável à IES, tendo experiência de ensino e investigação na área.

#### 14.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global da proposta de criação do ciclo de estudos, a CAE recomenda: A acreditação condicional do ciclo de estudos

#### 14.3. Período de acreditação condicional (se aplicável).

No caso de recomendação de acreditação condicional, indicação do período de acreditação proposto (em n.º de anos).

3

#### 14.4. Condições (se aplicável).

No caso de recomendação de acreditação condicional, indicação das condições a cumprir.

Aperfeiçoamento das fichas das UC com a indicação dos objetivos de aprendizagem específicos e transversais.